

Avaliação em saúde pública do manejo e investigação de contatos de Tuberculose no Brasil

Anete Trajman^{1,2}, Márcia D. S. Ferreira³, Gisele Salgado⁴, Andrea B. Melo⁵, Maria F. W. Pereira⁶, Marcia T. C. T. Belo⁷, Eleny G. Teixeira⁷, Phillip C. Hill⁸, Dick Menzies².

¹Instituto de Medicina Social, Universidade do Estado do Rio de Janeiro, RJ. ²Global Health Program, McGill University, Montreal, Canada. ³Fundação de Medicina Tropical Dr. Heitor Vieira Dourado, Manaus, AM. ⁴Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, RJ. ⁵Bolsista CNPQ, Brasília, DF. ⁶Universidade Federal do Rio de Janeiro, RJ. ⁷Fundação Souza Marques, Escola de Medicina, Rio de Janeiro, RJ. ⁸Otago Univeristy, Centre for International Health, Dunedin, New Zealand.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), a investigação de contatos e o tratamento da Infecção Latente Tuberculosa (ILT) são passos necessários para o alcance da eliminação da Tuberculose (TB) até 2050. Foi realizada uma avaliação em saúde pública da investigação de contatos em três cidades de alta incidência para TB no Brasil, onde as diretrizes nacionais recomendam a Prova Tuberculínica (PT) para a testagem de todos os contatos. O tratamento é indicado para aqueles que tiverem o resultado da PT ≥ 5 mm, após excluir TB ativa. O tratamento da ILTB também é recomendado para os contatos que são HIV positivos, independente dos resultados da PT. Foram levantados indicadores da cascata de cuidados dos contatos de Janeiro a Junho de 2014, quando o PPD estava disponível sem restrições no Brasil. Os dados foram coletados de registros feitos no livro verde, em registros da farmácia e em prontuários dos casos índice nas 12 unidades de saúde situadas em Recife, Manaus e Rio de Janeiro. Foram também entrevistados contatos, casos índice, Agentes Comunitários de Saúde (ACS), enfermeiros e médicos (resultados detalhados em outros resumos). 814 contatos de 339 casos índice foram identificados (média de 2,4 contatos/caso índice). Desses, 73 (8,9%) realizaram PT. 12 (16,4%) não fizeram a leitura da PT e 27 (36,9%) dos que realizaram a leitura (3,3% de todos os contatos) foram positivos na PT. Os 27 contatos iniciaram o tratamento e 17 (62,9%) dos que iniciaram o tratamento (2,1% de todos os contatos) completaram o esquema prescrito. As principais perdas no manejo dos contatos precedem as etapas de adesão e prescrição do tratamento. Primeiramente, espera-se que pelo menos 4 contatos/caso índice sejam identificados. Além disso, oportunidades para detectar ILTB foram perdidas em 90% dos contatos identificados. De fato, estimando 4 contatos/caso índice, a investigação completa em 90% e uma taxa de 40% de detecção de ILTB entre eles, seria esperado que 976 pessoas recebessem tratamento para ILTB por ano. Se 80% tivessem realizado o tratamento completo, considerando uma taxa de 10% de progressão para a doença em contatos não tratados, teria sido possível prevenir 80 novos casos de TB nessas clínicas.

Palavra-chave: avaliação de serviços de saúde, tuberculose, tuberculose latente.

Apoio: CNPq (456901/2013-2) and Canadian Institutes of Health Research